



# Informe **UNAFISCO SINDICAL** *Rio de Janeiro*

Boletim nº 158

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2004.

## **DS/RJ participa de ato em repúdio ao assassinato em Unaí de fiscais do trabalho**



Na quinta-feira, dia 12, um ato em repúdio ao assassinato dos quatro servidores do Ministério do Trabalho em Unaí (MG) mobilizou funcionários da Justiça do Trabalho e do Ministério do Trabalho. A manifestação em frente ao prédio do TRT teve início às 16h e contou com a presença de representantes de outras categorias. O Unafisco esteve presente através da DS/RJ, que foi representada pelo secretário de defesa profissional João Abreu e pelo secretário de assuntos dos aposentados Lenilson Moraes.

O ato foi organizado pela Associação dos Servidores da Justiça do Trabalho - ASJT, Sindicato dos Advogados e Associação dos Auditores- Fiscais do Trabalho no Rio de Janeiro - AFAITERJ. Além do protesto pelo brutal assassinato dos

fiscais no exercício da investigação de denúncias de trabalho escravo, os manifestantes cobravam a punição dos responsáveis pelo crime e a celeridade na aprovação da PEC 438/01, que trata da expropriação de terras onde há trabalho escravo.

A questão da segurança no exercício das funções dos fiscais do trabalho foi tema recorrente dos discursos. Os servidores presentes reivindicavam que a Polícia Federal garantisse a segurança dos fiscais em investigações de denúncias de escravidão, em razão do risco que esse tipo de investigação representa - com capatazes que recebem os fiscais à bala - e que infelizmente acabou vitimando os auditores em Unaí.

Em meio às reivindicações por mais segurança, o representante da DS João Abreu fez um discurso em que,

em nome do Unafisco Sindical, prestou solidariedade aos fiscais do trabalho e alertou para que o ato, mais que um protesto ou uma reflexão, sirva para cobrar do governo condições de trabalho mais justas, quer seja a garantia de mais segurança ou o fim do redutor de pensão.

A necessidade de melhores condições de trabalho também foi uma das reivindicações destacadas pela presidente da AFAITERJ, Maria Lúcia Figueiredo, que resumiu os objetivos da manifestação em “um ato por mais segurança, salários dignos e melhor estrutura de trabalho” além de “contra a impunidade no assassinato dos fiscais”. A DS/RJ reitera sua solidariedade aos auditores-fiscais do trabalho e endossa a reivindicação por melhores condições de trabalho a todos os servidores.